

RUA CARLOS WUTKE

Decreto nº 4284 de 23-07-1973

Formada pela rua Um da Sub-divisão de Julio Ribeiro de Menezes

Início na rua Capitão Francisco de Paula

Término na rua dos Alecrins

Cambuí

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal Lauro Péricles Gonçalves. Protocolado nº 14.285 de 02-05-1973. Do decreto consta: "Carlos Wutke - líder ferroviário (1864-1933).

CARLOS WUTKE

Carlos Antônio Remett Wutke nasceu em Neostadt, Alemanha, em 1864, e tinha apenas oito anos quando seus pais fixaram residência em Campinas. Aos 13 anos começou a trabalhar na Companhia Mogiana de Estradas Ferro e aos 15 já era telegrafista. Graças aos seus méritos, alcançou em pouco tempo, o posto de Chefe do Almojarifado. Posteriormente, deixou essa ferrovia para trabalhar na Companhia Paulista de Estradas de Ferro, na qual realizou brilhante carreira, pois em promoções sucessivas galgou a posição de Chefe de Escritório do Departamento de Tráfego. Muito dedicado à causa trabalhista, da qual foi verdadeiro pioneiro, conseguindo várias conquistas para a classe, como o prova em seu livro "Carta Oportuna", publicado em 1927. Consagrou-se também a instituições beneficentes, notadamente à Sociedade Isabel, a Redentora, como também à maçonaria, tendo sido, por inúmeras vezes, Venerável da Loja Maçônica de Campinas. Como jornalista, colaborou com frequência no "Diário do Povo". Carlos Wutke foi casado duas vezes, havendo deixado uma filha do primeiro casamento e três filhos do segundo. Wutke faleceu em Campinas, em 03-março-1933.

RUA CARLOS WUTKE



DECRETO N.º 4284, DE 23 DE JULHO DE 1973.

Dá denominação a via pública da cidade de Campinas.

O Prefeito de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o Item XIX, do artigo 39, do Decreto-Lei Complementar n.º 9, de 31 de dezembro de 1.969

D E C R E T A:

Artigo 1.º — Fica denominada "CARLOS WUTKE" — Lider Ferroviário — (1864-1933) a rua Um, situada no bairro do Cambuí, com início na rua Capitão Francisco de Paula e término na rua dos Alecrins, localizada entre as quadras "A" e "B", da subdivisão do quarteirão n.º 345 do Cadastro Municipal.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, aos 23 de julho de 1.973

DR. LAURO PERICLES GONÇALVES
PREFEITO DE CAMPINAS
DR. JOÃO BAPTISTA MORANO
SECRETÁRIO DOS NEGÓCIOS JURÍDICOS
ENG.º JOÃO POZZUTO NETO
SEC. DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS

Redigido na CONSULTORIA JURÍDICA da SECRETARIA DOS NEGÓCIOS JURÍDICOS, com os elementos constantes do protocolado no 14.285, de 2 de maio de 1.973, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito em 23 de julho de 1.973.

JOSE ROBERTO COPPI CUNHA
CHEFE DO GABINETE

RUA CARLOS WUTKE



DECRETO N.º 4284, DE 23 DE JULHO DE 1973.

Dá denominação a via pública da cidade de Campinas.

O Prefeito de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o item XIX, do artigo 39, do Decreto-Lei Complementar n.º 9, de 31 de dezembro de 1.969

D E C R E T A:

Artigo 1.º — Fica denominada "CARLOS WUTKE" — Líder Ferroviário — (1864-1933) a rua Um, situada no bairro do Cambuí, com início na rua Capitão Francisco de Paula e término na rua dos Alecrins, localizada entre as quadras "A" e "B", da subdivisão do quarteirão n.º 345 do Cadastro Municipal.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, aos 22 de julho de 1.973

DR. LAURO PERICLES GONÇALVES
PREFEITO DE CAMPINAS
DR. JOÃO BAPTISTA MORANO
SECRETARIO DOS NEGÓCIOS JURÍDICOS
ENG.º JOÃO POZZUTO NETO
SEC. DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS



CARLOS WUTKE (Decreto n.º 4234, de 23-7-1973; Novo Cambuí; proposta do Vereador Eduardo Barnabé) — Carlos Antônio Remett Wutke nasceu em Neostadt, Alemanha, em 1864, e tinha apenas oito anos quando seus pais fixaram-se em Campinas. Aos treze anos começou a trabalhar na Mogiana, passando, pouco depois, para a Paulista, na qual realizou brilhante carreira, chegando a chefe dos escritórios do Tráfego. Muito dedicado à causa trabalhista, de que foi verdadeiro pioneiro, como o prova o seu livro "Carta Oportuna", publicado em 1927. Consagrou-se também a instituições beneficentes, notadamente à Sociedade Isabel a Redentora, bem como à maçonaria, tendo sido, por inúmeras vezes, Venerável da Loja Maçônica desta cidade. Como jornalista, colaborou com frequência no "Diário do Povo". Faleceu em Campinas a 3 de março de 1933.



NOME COMPLETO - CARLOS ANTÔNIO REMETT WUTKE
Habitualmente assinava - Carlos Wutke

Nasceu em 1864, na cidade de Neostadt (Alemanha).

Quanto tinha apenas oito(8) anos, seus pais vieram morar no Brasil.

Aos 13 anos conseguiu emprêgo na Cia. Mojiana de Estradas de Ferro e aos 15 anos já era telegrafista. Graças aos seus méritos alcançou o posto de Chefe do Almoxarifado.

Posteriormente deixou aquela ferrovia, passando a trabalhar na Cia. Paulista de Estradas de Ferro, onde em promoções sucessivas galgou a posição de Chefe de Escritório, do Departamento de Tráfego. Muito dedicado, bastante apegado aos direitos dos trabalhadores, nas viagens que fez ao Rio de Janeiro, todas por conta própria conseguiu conquistas de direitos, conforme se verifica nas páginas do livro que escreveu : "CARTA OPORTUNA", isso em meados de 1927.

Em Campinas, como chefe exemplar de família, casado com D. Rovena Teixeira Nogueira, educou a filha Aracy que se diplomou / professora na primeira turma da Escola Complementar.

Do segundo casamento, nasceram os filhos: Dr. Carlos -- Wutke Filho, Veterinário da Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro, Fernando Wutke, Tenente-Médico da Aeronáutica, da cidade de Barbacena (Minas), Lauro Wutke, Coronel reformado da FAB, atualmente em atividade em Volta Redonda.

Foi também 16 vezes Venerável (grau 33) da Loja Maçonica desta Cidade, deixando marcantes traços da sua operosidade. Colaborando sempre em defesa das boas causas, escreveu com assiduidade no "Diário do Povo" redatoriando na época pelo Dr. João Marcilio. Faleceu em Campinas, no dia 3 de março de 1953.

O "Correio Popular" reviveu o passado desse amigo dos trabalhadores, refletindo as notas no seio dos operários da Indústria/Singer do Brasil, que se apressaram em homenageá-lo como com a concepção de um expressivo carro alegórico - participou do desfile realizado no Dia do Trabalho - 1º de maio.

Foi um dos orientadores da Sociedade Beneficente Isabel a Redentora, que tem em seu quadro atualmente 2.018 sócios (operários)